

Articulações entre Linguagem e Comunicação Verbal e as Práticas de Enfermagem

Jeferson Netto
Acadêmico do 8º semestre de Graduação
em Enfermagem

Profª. Dda. Roseana Maria Medeiros
Orientadora Denf / CCBS/UCS

Resumo

Introdução : A pesquisa buscou discutir a utilização da Linguagem e da Comunicação Verbal nas práticas de Enfermagem. Em se tratando de Enfermagem, a comunicação é um recurso natural e instrumento imprescindível para cuidar. **Problema** : No cotidiano da prática de enfermagem a Comunicação Verbal entre os membros da equipe de enfermagem se dá, muitas vezes, de maneira equivocada – o que pressupõe que a qualidade do cuidado fique prejudicada. **Metodologia** : Como referência bibliográfica utilizamos discussões sócio-lingüísticas, em particular Bakhtin e Pêcheux. O universo investigado foi representado por um hospital de grande porte em Caxias do Sul, a amostra constituiu-se de 1 Enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem.

Método : Utilizou-se o método de Análise de Discurso em Pêcheux, os dados foram coletados com o consentimento da amostra ; e foram analisados através das “Falas – Explícitas e Implícitas”.

Resultados : O estudo revelou que os discursos da equipe de enfermagem , mostram problemas importantes na utilização da Comunicação Verbal – o que realmente, segundo os sujeitos da amostra, pode afetar a qualidade do cuidar. **Conclusões** : A transparência e a opacidade discursivas, conforme Pêcheux, destacam-se em todo o processo de discurso, mas no caso do estudo, a opacidade (o não dito) aparece em sua materialidade como um “nó” nas relações interpessoais na enfermagem. No processo discursivo para Pêcheux o que está concretizado não é a realidade física mas uma representação dela . O estudo revelou assim, que o discurso é um lugar de confronto e interação entre o lingüístico e o ideológico.

Palavras-chave : Comunicação Verbal / Linguagem ; Enfermagem ; discurso